



Eco de Fátima

ANO A. III SÉRIE . Nº 594

XXX DOMINGO DO TEMPO COMUM

25 de Outubro de 2020

AS PALAVRAS DA PALAVRA

1. LEITURA DO LIVRO DO ÊXODO (Ex 22, 20-26)

Eis o que diz o Senhor: «Não prejudicarás o estrangeiro, nem o oprimirás, porque vós próprios fostes estrangeiros na terra do Egipto. Não maltratarás a viúva nem o órfão. Se lhes fizeres algum mal e eles clamarem por Mim, escutarei o seu clamor; inflam ar-se-á a minha indignação e matar-vos-ei ao fio da espada. As vossas mulheres ficarão viúvas, e órfãos os vossos filhos. Se emprestares dinheiro a alguém do meu povo, ao pobre que vive junto de ti, não procederás com ele como um usurário, sobrecarregando-o com juros. Se receberes como penhor a capa do teu próximo, terás de lha devolver até ao pôr do sol, pois é tudo o que ele tem para se cobrir, é o vestuário com que cobre o seu corpo. Com que dormiria ele? Se ele Me invocar, escutá-lo-ei, porque sou misericordioso».

Palavra do Senhor.

*«Se fizerdes algum mal à viúva e ao órfão,
inflamar-se-á a minha ira contra vós»*

Na sociedade dos primeiros tempos bíblicos, as viúvas, os órfãos e os estrangeiros eram os grupos sociais mais carenciados e desprotegidos.

Deus, que a todos ama, afirma-Se como o seu principal defensor: há como que uma predilecção,

ou cuidado acrescido de Deus pelos mais pobres...

Aqueles que conhecem Deus
não podem ter outro olhar senão o de Deus.

E, se o conhecimento de Deus, por ser imperfeito, não fosse ainda suficiente, bastaria que o povo lembrasse a sua própria história, uma história de sofrimentos e debilidades, para que a sua solicitude amiga estivesse presente: *“vós próprios fostes estrangeiros na terra do Egito”*.

Que lugar ocupam os mais necessitados nas tuas preocupações?

SALMO RESPONSORIAL: Salmo 17 (18), 2-3.7.47.51ab

Refrão: Eu Vos amo, Senhor: (Vós) sois a minha força.

Eu Vos amo, Senhor, minha força,
minha fortaleza, meu refúgio e meu libertador.
Meu Deus, auxílio em que ponho a minha confiança,
meu protector, minha defesa e meu salvador. *Refrão*

Na minha aflição invoquei o Senhor
e clamei pelo meu Deus.
Do seu templo Ele ouviu a minha voz
e o meu clamor chegou aos seus ouvidos. *Refrão*

Viva o Senhor, bendito seja o meu protector;
exaltado seja Deus, meu salvador.
O Senhor dá ao Rei grandes vitórias
e usa de bondade para com o seu Ungido. *Refrão*

2. LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS TESSALONICENSES (1 Tes 1, 5c-10)

Irmãos: Vós sabeis como procedemos no meio de vós, para vosso bem. Tornastes-vos imitadores nossos e do Senhor, recebendo a palavra no meio de muitas tribulações, com a



alegria do Espírito Santo; e assim vos tornastes exemplo para todos os crentes da Macedónia e da Acaia. Porque, partindo de vós, a palavra de Deus ressoou não só na Macedónia e na Acaia, mas em toda a parte se divulgou a vossa fé em Deus, de modo que não precisamos de falar sobre ela. De facto, são eles próprios que relatam o acolhimento que tivemos junto de vós e como dos ídolos vos convertestes a Deus, para servir ao Deus vivo e verdadeiro e esperar dos Céus o seu Filho, a quem ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livrará da ira que há-de vir.

Palavra do Senhor.

«Convertestes-vos dos ídolos para servir a Deus e esperar o seu Filho»

Os ídolos são todas as realidades que, podendo até ser boas em si mesmas, ficam distorcidas na sua verdade, quando fazemos delas um absoluto e procuramos nelas o que só Deus nos pode dar.

A primeira coisa que acontece na vida daquele que se encontra verdadeiramente com Deus é perceber que só Ele pode reinar no seu coração.

Mais nada na sua vida pode aspirar a ocupar esse lugar. Tudo deve ser orientado para Ele. E tudo só está devidamente valorizado quando percebido e vivido como dom e caminho para Deus...

O teu coração pertence inteiramente a Deus?

Ou ainda está ocupado por outras realidades?

Servir é o verbo que melhor define a tua relação com Deus?

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

(Mt 22, 34-40)

Naquele tempo, os fariseus, ouvindo dizer que Jesus tinha feito calar os saduceus, reuniram-se em grupo, e um doutor da Lei perguntou a Jesus, para O experimentar:

«Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?». Jesus res-



pondeu: «'Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todo o teu espírito'. Este é o maior e o primeiro mandamento. O segundo, porém, é semelhante a este: 'Amarás o teu próximo como a ti mesmo'. Nestes dois mandamentos se resumem toda a Lei e os Profetas».

Palavra da salvação.

«Amarás o Senhor teu Deus e o próximo como a ti mesmo»

Perguntaram a Jesus qual era o maior mandamento da Lei e Ele respondeu com dois, dizendo que eram semelhantes.

De facto, para nós que, pela natureza, apenas sabemos dizer o amor com “a” minúsculo, pode eventualmente ser pensável amar uns e não amar outros...

Mas para Deus, que é o Amor, o Amor é um só!
Deus não pode amar uns e não amar outros.
Porque Ele é Amor.

E isso significa que quem quer ser como Ele também não pode deixar de amar todos.

Amá-l'O primeiro a Ele.

E, fixando n'Ele os nossos olhos, deixarmo-nos contagiar pela grandeza infinita do Seu Amor.

O que é próprio do amor é assemelhar-se ao Amor.

E, por isso, quem percebe o Amor de Deus na sua vida não tem outra alternativa senão passar a perseguir esse Amor, não desejando outra coisa senão mergulhar nesse Amor e participar d'Ele!

Nesta passagem do Evangelho, porque o que está em causa é a Lei, Jesus menciona apenas:

“amarás o teu próximo como a ti mesmo”.

Mais tarde vai dar outra profundidade e outra dimensão a este amor: *“Como Eu vos ame!”*!...

Quem é que precisas de olhar com os olhos de Deus?



POR ESTES DIAS...

ACERTOS NAS NOSSAS CELEBRAÇÕES

No momento actual, perante uma pandemia que parece agravar-se, precisamos de nos ir adaptando, à medida que o tempo vai passando.

Queremos retomar a normalidade da nossa vida.

Mas sempre com muito cuidado.

O que tem levado a pequenas alterações em alguns procedimentos.

A partir deste Domingo vamos alargar a todas as missas de sábado e de Domingo a nova forma de comungar que já estávamos a usar nas missas das 12h e das 19h de Domingo:

A comunhão passa a ser distribuída no lugar.

Ninguém sai do seu lugar.

As pessoas que não querem comungar sentam-se, para permitir uma melhor identificação de quem o deseja fazer.

Os Ministros da Comunhão percorrerão a Igreja para dar a Comunhão a quem estiver preparado para a receber.

Um pouco antes de o Ministro da Comunhão chegar retiram a máscara, no todo ou em parte, e estendem ambas as mãos bem abertas, uma sobre a outra, para a hóstia ser colocada na palma da mão.

E já agora lembro que não se diz o “Amen” habitual, que já foi dito antes por todos em simultâneo. A razão é simples: a proximidade do Ministro da Comunhão e da píxide com as outras hóstias.

Esta nova maneira de dar a comunhão tem duas vantagens em concreto:

Evita a deslocação e cruzamento de pessoas e uniformiza a maneira de comungar nas missas de sábado e Domingo.

Mas não há soluções perfeitas.

E esta tem um senão importante:

Impede que quem comunga tenha acesso aos dispensadores que estão na Igreja para desinfectar as mãos antes de comungar.



Por isso, **cada um terá de trazer consigo um frasco com desinfectante** para proceder à desinfecção das mãos antes e depois de colocar a máscara, logo a seguir à comunhão. A lógica é que sempre que mexemos com as mãos nas máscaras devemos desinfecá-las a seguir.

Há quem já tenha esse bom hábito de andar sempre com um desinfectante consigo.

Vamos todos adquiri-lo, pelo menos para quando viermos à missa.

E, para minimizarmos os riscos de contágio há outro cuidado que devemos ter: procurar não mexer com as mãos em nada na Igreja, nomeadamente no parapeito do banco da frente.

EQUIPAS DE SERVIÇO PARA AS NOSSAS CELEBRAÇÕES

Desde que retomámos as nossas celebrações da missa, depois do período de confinamento, tivemos de formar diversas **Equipas de Serviço** para garantir o bom funcionamento das nossas celebrações.

Temos as **Equipas de Acolhimento** que se preocupam com o acolhimento de todos os que vêm participar nas celebrações.

Verificam se todos trazem a máscara devidamente colocada e se higienizam as mãos à entrada da Igreja.

Ajudam também as pessoas a encontrar lugares disponíveis, respeitando o distanciamento social.

Dão apoio na distribuição da Comunhão.

E encarregam-se da **recolha de ofertas** que ocorre sempre no final das celebrações nas diferentes saídas da Igreja.

Temos também **Equipas de Higienização** da Igreja que se encarregam de desinfetar os bancos e cadeiras logo a seguir a cada uma das missas.

Normalmente a maioria dos membros das Equipas de Acolhimento também integram estas Equipas de Higienização.

Mas não é obrigatório.

Tivemos também que garantir uma **Escala de Leitores** para todas as missas.

Esta escala já existia para as missas das 10.30h, 12h e 19h.

Passámos também a fazê-la para todas as missas.



E também passámos a fazer uma **escala de Ministros Extraordinários da Comunhão**.

Deixamos aqui uma palavra de **muito apreço e reconhecimento agradecido** a todos aqueles que, participando nestas equipas, têm prestado um serviço tão necessário e importante para a segurança que precisamos de manter nas nossas celebrações.

Todos os que integram estas equipas, fazem-no respondendo a um pedido que lhes é feito mensalmente por e-mail.

Muitos não recebem esta comunicação porque os seus endereços de e-mail não constam da lista do “**Correio Pastoral**”.

Quem quiser passar a recebê-lo deve **enviar o seu endereço de e-mail** para **peluisalberto@gmail.com**.

Quem tiver dificuldade nesta forma de comunicação mas estiver interessado em colaborar nestas equipas também pode mandar um **sms para o telefone 964040664**.

Toda a colaboração é sempre bem vinda para não sobrecarregarmos muito alguns de nós.

E porque é sempre bom que cada um se possa sentir um participante mais activo da vida da Comunidade.

A organização da escala de leitores para as missas das 10.30h, 12h e 19h já era feita anteriormente.

É sempre bom contar com mais gente disponível para este serviço.

Quem estiver disponível para colaborar como leitor em alguma destas missas deverá contactar os respectivos responsáveis.

A responsável na missa das 10.30h é a Isabel Bento.

E-mail: m_isabel_bento@netcabo.pt

Telefone: 9681 49888

Na missa das 12h o responsável é o Nuno Pissarra.

E-mail: nunomiguelpissarra@gmail.com

Na missa das 19h o responsável é o Rui Barbosa.

E-mail: rui Barbosa@gmail.com

Telefone: 965807188



MISSA DAS UNIVERSIDADES

No próximo **dia 5 de novembro, às 18h45, na Igreja de São João de Deus,** terá lugar a **Missa das Universidades**, presidida pelo Senhor Patriarca.

Devido à pandemia, **os lugares na celebração são limitados.**

A inscrição é obrigatória.

Deve ser feita através do link: <https://forms.gle/8APEszTZyuH27a5F9>

A celebração será também transmitida online, em direto.

Pode ser acompanhada através dos seguintes links:

[facebook.com/ceuc.pu.lisboa](https://www.facebook.com/ceuc.pu.lisboa)

[youtube.com/patriarcadolx](https://www.youtube.com/patriarcadolx)

[facebook.com/patriarcadolisboa](https://www.facebook.com/patriarcadolisboa)

www.patriarcado-lisboa.pt

CPM

ENCONTRO DE PREPARAÇÃO PARA O MATRIMÓNIO

A paróquia está a organizar um CPM para os noivos preparem bem o seu casamento.

Este encontro de preparação para o matrimónio decorrerá num fim de semana do próximo mês de Abril, nos dias 10 e 11, de forma presencial (assim o esperamos...).

No dia 10, sábado, o encontro terá início às 9.30h e terminará às 18.30h, incluindo naturalmente o almoço.

No dia 11, Domingo, começará também às 9.30h e terminará com a missa das 16.30h.

Este encontro é **aberto a qualquer casal de noivos**, independentemente de residirem ou não na nossa paróquia e de virem celebrar aqui ou não o seu casamento.

Para inscrições devem **contactar directamente o pároco**
(E-mail: peluisalberto@gmail.com; Tel.: 964040664)

